

FELICIDADE NO TRABALHO! E NA VIDA!

Este artigo tem por objetivo contribuir para que as pessoas enxerguem o mundo da forma como ele é e se sintam bem com isso. Objetiva, também, refletir sobre as coisas ruins ou tristes sem que isso provoque frustração. O principal é que assumam para si mesmos: o meu compromisso com minha existência é ser feliz! No trabalho, na família, na sociedade, ou onde quer que esteja.

Já estamos à porta de um novo ano. Que ideia maravilhosa esta de “começar de novo”, sendo que estamos, apenas, mudando um simples calendário!!! Mas, seja pelo calendário, seja pela sensação de nossos corações e mentes, estamos prestes a iniciar um novo ciclo e, mais uma vez, cheios de esperança. Ou cheios de medo!

- Será que meus filhos serão aprovados na escola? Superarão os desafios – das amizades, dos namoros, das perdas e conquistas?
- Será que não serei engolido por esta tal internacionalização da vida?
- Será que a sustentabilidade ambiental será viável e o planeta suportará alimentar mais de sete bilhões de pessoas, sem contar outros bilhões de seres vivos?
- Será que as tragédias climáticas de todo começo de ano me atingirão?
- Será que seremos felizes no próximo ano?

Aos líderes empresariais, às empresas – centro gravitacional do mundo capitalista – e mesmo às organizações do terceiro setor, cabe demonstrar que as pessoas podem e devem ser felizes apesar de todas as ameaças.

Se as pessoas observarem que, mesmo diante de tantos compromissos e obrigações, temos cerca de quinze horas semanais disponíveis, verão que podem mudar quase tudo à sua volta.

Quinze horas semanais! Só minhas! Só para mim!

O que farei com este tempo? Como minha vida pode ser melhor com isso?

Muitos de nós nos ocupamos em economizar 10, 20 ou 30 por cento de nossas receitas para o dia em que chegar a aposentadoria – se prevenindo para o caso de não poder trabalhar e a previdência social não for suficiente para nosso sustento. Guardamos dinheiro, mas desperdiçamos o tempo – o mais precioso dos recursos.

Minha sugestão é que estas 15 horas por semana, 780 horas anuais, quase oito mil horas em uma década, vinte e sete mil horas ao longo de uma carreira de 35 anos até a aposentadoria sejam usadas a seu favor.

Não há melhor forma de usar 780 horas anuais a seu favor do que investi-las em sua compreensão sobre o mundo em que vivemos. Cursos, leituras, programas educativos, documentários, atividades culturais e tantas outras oportunidades nos são apresentadas diariamente para elevarmos nosso entendimento.

A leitura do mundo em que vivemos tem enorme efeito sobre nossa ação de cada dia. Dignifica nossa posição frente às pessoas, dignifica nosso viver.

A partir do momento em que compreendemos a importância de cada um de nós poderemos entender:

- O porquê de sermos tão falhos e imperfeitos. A imperfeição física ou mental não é uma mazela de minha existência e sim uma característica inerente ao ser humano.
- Que algumas coisas, por mais que eu queira, não serão mudadas e deverei aprender a lidar com elas. E que, alternativamente, posso influenciá-las no longo prazo.
- Que minha dor ou minhas falhas podem ser insignificantes e que, com ou sem elas, tenho um papel no mundo – posso e devo contribuir para que o dia de amanhã seja melhor para alguém.
- Que em nada adianta estabelecer disputas e embates com outras pessoas – pelo contrário, é melhor viver em paz, inclusive com quem não parece merecer.
- Que o impacto de sete bilhões de habitantes sobre o planeta é enorme, mas muito do que se diz não passa de bobagem.
- Que o pulsar do coração de cada ser humano é a verdadeira força motriz da humanidade.
- Que somos protagonistas e não coadjuvantes na história. Que a sua história é apenas sua e que a minha história é apenas minha.
- Que as coisas que fazemos e vivemos hoje são influenciadas por ações de nossos antepassados. Alguns deles nada conheceram de ciência e tecnologia, mas tiveram um viver repleto de sabedoria; outros, arraigados em credences, viveram distantes da realidade. Ambos nos influenciam ainda hoje.

Sidney José Severini Júnior

www.severini.com.br | sidney@severini.com.br

Rua Silvestre Ferraz, 252 – Pav. Superior, Centro – Santa Rita do Sapucaí – CEP 37.540-000

Tel.: 35 34714040 | 35 91420267

Porém, talvez a maior compreensão é de que, apesar de a expectativa de vida crescer extraordinariamente, nada garante que verei o próximo por do sol ou o próximo amanhecer.

Viver é, acima de tudo, estar preparado para encontrar com nosso próprio fim. Amanhã tudo acabará e alguém – um filho, um irmão ou um amigo – poderia perguntar em nossos últimos suspiros: Valeu a pena? O que você responderia?

- Que ganhou tanto dinheiro que poucas pessoas o superaram?
- Que venceu todas as disputas – formais ou não - em que participou?
- Que superou seus pares nos negócios, foi mais rápido, mais esperto?
- Que fez valer suas vontades em todas as ocasiões em que foi colocado à prova?
- Que seu poder de convencimento foi tão brilhante que todos se curvaram às suas teses?
- Reconhecerá que, por diversas vezes, entrou em embates desnecessários ou até inexplicáveis, disputando simplesmente para não perder, mesmo nada tendo a ganhar?

Este dia chegará e, provavelmente, ninguém perguntará se valeu a pena. Ninguém lhe perguntará quais foram suas histórias e conquistas. Simplesmente porque, no momento final, nada mais importa. Então, faça isso você mesmo, a cada dia e silenciosamente, com cada pessoa que encontrar – está valendo a pena?

- Quando estiver diante de seu cônjuge, pergunte-se se é esta relação que você quer para sua vida.
- Quando estiver diante de seus filhos, pergunte-se sobre as lições e exemplos que você está dando a eles.
- À frente de um colega de trabalho, reflita “a relação que estou construindo ou mantendo com esta pessoa dignifica minha existência, justifica o que de melhor o mundo me deu?”.

Enfim, para ser verdadeiramente feliz, talvez valha refletir como se este fosse o último dia e refletir sobre a felicidade daqueles que estão à sua volta.

Sei que o assunto parece um tanto sério e dramático, mas que tal conversarmos a seu respeito de uma forma informal e descontraída? Dê sua opinião: severini@severini.com.br

Sidney José Severini Júnior

www.severini.com.br | sidney@severini.com.br

Rua Silvestre Ferraz, 252 – Pav. Superior, Centro – Santa Rita do Sapucaí – CEP 37.540-000

Tel.: 35 34714040 | 35 91420267